



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Cientistas Poetas: Produção Literária por discentes de um curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNESP.

Marcos Sisdeli, Campus do Litoral Paulista, São Vicente, Licenciatura em Ciências Biológicas, sisdeli.bio@hotmail.com.

Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Biscalquini Talamoni, Campus do Litoral Paulista, São Vicente, orientadora, ctalamoni@clp.unesp.br.

Diogo de Oliveira Galhardi, Universidade Estadual de Maringá, graduado em Letras, colaborador.

Eixo: 1 – “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania”.

Resumo

O estudo de ciências biológicas está se tornando cada vez mais multidisciplinar, em função das exigências de interdisciplinaridade tanto no ensino quanto na pesquisa, exigindo do estudante entendimento de cada vez mais áreas do conhecimento a fim de tratar os temas de trabalho. A UNESP/CLP foi criada em 2002 em São Vicente/SP com o curso de bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitações em Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro, temas essencialmente multidisciplinares. A carga horária do curso é extremamente alta e o aluno desprende exaustivas horas com disciplinas, trabalhos e estudos, com o intuito de se formar cientista biólogo. No entanto, uma parcela desta comunidade recorre, em suas horas livres, à produção literária, como produção de poesias. O intuito deste trabalho foi tentar identificar possíveis justificativas para a realização desta produção, através do Estudo Analítico do Poema e Entrevista Semiestruturada. Os temas abordados e respostas às entrevistas, até o momento, indicam uma possibilidade de “válvula de escape” presente nesta produção e uma alta gama de outras válvulas de escape da rotina pesada destes alunos. Os resultados parciais conferem com alguns pontos citados como chaves ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* segundo Maslach e Jackson 1981 e também conferem brevemente com uma ideia de *coping* do modelo de Lazarus e Folkman 1984. Maior aprofundamento ainda é necessário para comprovar as hipóteses levantadas.

Palavras Chave: Poesia, Ciências Biológicas, Estresse.

Introdução

A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) foi criada em 1976 e atualmente

Abstract:

The study in biological sciences have become more and more multidisciplinary, requiring from students increase the variety of knowledge areas to deal to the subject-matters. The UNESP/CLP was founded in 2002 in São Vicente/SP offering the Biological Sciences Graduation, with the Marine Biology and Coast Management licences, themes highly multidisciplinary. The work load in this graduation is extremely high and the student gives off exhausting hours with the majors, its homeworks and studying, aiming graduate a biologist. However, part of this student community resorts to composing, like writing poetry. The objective of this study was try to identify possible justification of students writing poetry, by analytical study of poetry and semi-structured interviews. The topics covered in the students' poetry and their answer to the interviews indicate a possibly “relief valve” present in their production and a high variety of others relief valves to the heavy routine of the students. These partial results agree to some of the stress keys in the development of *Burnout* Syndrome, cited by Maslach and Jackson (1981), and also slightly to the idea of coping by Lazarus and Folkman (1984). More studies are necessary to prove the formulated hypothesis.

Keywords: Poetry, Biology, Stress.

está entre as melhores universidades brasileiras, e entre as três universidades públicas do Estado de São Paulo, ao lado da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



(Unicamp). Atualmente, a UNESP tem 34 *campi* espalhados em 24 municípios (UNESP, 2015). O Campus do Litoral Paulista (CLP), fundado em 2002 em São Vicente/SP, foi o primeiro *campus* de uma Universidade Pública no litoral de São Paulo, sendo o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, com Habilitações em Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro, o primeiro curso de graduação de uma universidade pública na Baixada Santista (UNESP, 2014). O Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, com Habilitações em Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro, da UNESP/CLP, tem duração de 4 a 5 anos (sendo três anos de Núcleo Comum e um ano de Habilitação, com possibilidade de cursar ambas as Habilitações) em período integral, havendo de 30 a 38 créditos em disciplinas durante o Núcleo Comum, de acordo com o semestre; durante as Habilitações, há entre 24 e 32 créditos, incluindo a necessidade de elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso para cada habilitação (UNESP, 2014). Em 2015, o vestibular para ingressar no curso de Bacharelado da UNESP/CLP, foi o segundo mais concorrido, com 12,5 candidatos/vaga (VUNESP, 2015).

O ensino das Ciências Biológicas no Brasil, sobretudo na formação inicial, tem se mostrado tradicional e encontra-se ligado à tradição jesuítica e à influência portuguesa, porém, tornando-se referência apenas no Período Vargas (BIZZO, 2004). A gama de conhecimentos que o estudante em Ciências Biológicas adquire é vasta, incluindo as áreas como a física, matemática, química, bioquímica, fisiologia, imunologia, microbiologia, parasitologia, genética, biologia molecular, genômica, ecologia, evolução, histologia, anatomia, zoologia, sistemática vegetal, paleontologia e bioética (VUNESP, 2011). Com avanço econômico e das atividades humanas, as preocupações ambientais aumentaram, problematizando ainda mais as questões pertinentes às quais as Ciências Biológicas devem abordar. A Biologia da Conservação, por exemplo, é uma área do conhecimento essencialmente multidisciplinar e cuja produção científica tem sofrido grande crescimento com aumento do número de revistas especializadas (GRELLE et al., 2009). Deste modo, as ciências biológicas vão de encontro com o modelo de ciência tradicional mecanicista-reducionista, onde assume-se um objeto de estudo compartimentalizado/simples, realidade imutável e um estudo ausente de subjetividade, passando a flertar com o modelo de Pensamento Sistêmico (Vasconcellos, 2003).

As Habilitações presentes no curso de bacharelado em Ciências Biológicas da UNESP/CLP apresentam graus de inter- e multidisciplinaridade ainda maior que a própria ciência biológica em si, uma vez que estas habilitações tratam de problemáticas ambientais relacionadas às zonas costeiras. Na Baixada Santista, onde a UNESP/CLP insere-se e como região litorânea, há abundância de atividades econômicas, incluindo atividades industriais (Cubatão/SP), portuárias (Santos/SP) e de veraneio (AFONSO, 2005). Deste modo, o trato das ciências biológicas, assim como nos estudos da UNESP/CLP tem sido concebidas considerando aspectos políticos, econômicos e sociais, ou seja, amplamente interdisciplinares, exigindo profissionais cada vez mais capacitados, principalmente quando considerados temas referentes a Gestão Costeira. Alia-se a isso a paulatina exigência de produção tanto junto a professores universitários quanto a seus alunos, o que tem sido potencial gerador de estresse psicofisiológico dentre esta população específica (TALAMONI, 2012).

Diversos estudos são desenvolvidos com distintas abordagens em relação ao desenvolvimento de estresse considerando estudantes universitários (ALMONDES & ARAÚJO, 2003; BANDEIRA et al., 2005; RAMOS & CARVALHO, 2007), inclusive analisando o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* (CARLOTTO & CAMARA, 2006; RICARDO & PANEQUE, 2014). Maslach e Jackson (1981) cita o trabalho contínuo com pessoas em sofrimento, psicológico, social e/ou físico, como fontes de estresse crônico e desgastes emocionais, potenciais riscos de *burnout*. Ainda, seis áreas principais são identificados como aspectos de risco organizacional para *burnout*: sobrecarga de trabalho, falta de controle, sentimento de recompensa insuficiente, ausência de comunidade, falta de justiça e conflito de valores (Maslach et al., 2001; Maslach, 2009). Dentre os fatores identificados como potenciais amenizadores de *burnout* (GLASBERG et al., 2007) estão a presença de hobbies, prática de atividades físicas, descanso adequado e atividades religiosas. Outra abordagem psicológica relacionando estresse e a vida acadêmica refere-se à relação do desenvolvimento do comportamento de *coping*, classificado em Antoniazzi et al. (1998) como "conjunto das estratégias utilizadas pelas pessoas para adaptarem-se a circunstâncias adversas". Lazarus e Folkman (1984) definem o *coping* como um conjunto de esforços, cognitivos e comportamentais, utilizados pelos indivíduos com o objetivo de lidar com demandas específicas, internas ou externas, que surgem em situações de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR

estresse e são avaliadas como sobrecarregando ou excedendo seus recursos pessoais. No modelo de Lazarus e Folkman (1984), é assumido que as estratégias de *coping* são ações deliberadas que podem ser aprendidas, usadas e descartadas, ou seja, conscientes. Neste modelo, é considerado duas categorias: a primeira emotiva, onde o indivíduo busca reduzir a sensação resultante pelo estresse (fumar, comer, chorar, rezar...), a segunda focada no problema, podendo, se internalizado, resultar numa reestruturação cognitiva do indivíduo para encarar o problema de forma mais adaptativa. Um modelo básico e didático do processo do *coping* seria considerar que o estresse resulta em uma avaliação primária, onde o ego relaciona o estresse como potencial ameaça ao bem-estar do indivíduo, se questionando sobre como amenizar, minimizar, tolerar ou sublimar o estresse e elaborando, a partir daí, uma estratégia de *coping*, cujo resultado é reavaliado, reiniciando o ciclo.

Deste modo, o presente estudo, visa analisar as potenciais motivações dos discentes da UNESP/CLP para recorrer à produção literária poética exposta em um projeto de extensão intitulado "I Exposição Literária do CLP em Comemoração ao Dia da Literatura Brasileira" organizado pelo Centro Acadêmico Içara, órgão de congregação discente, pelo Projeto Expresso Poeta e cadastrado como Projeto de Evento Cultural na PROEX. E avaliar esta produção como potencial estratégia de *coping*, ou fuga, para o estresse da rotina presente nos alunos do curso de bacharelado em Ciências Biológicas da UNESP/CLP.

Material e Métodos

O material textual utilizado para o Estudo Analítico do Poema foram textos em formato de poesia enviados à "I Exposição Literária em Comemoração ao Dia da Literatura Brasileira", cadastrado na PROEX como Projeto de Evento Cultural, sob ID 7848. O evento foi organizado e realizado pelo Centro Acadêmico Içara, órgão de congregação discente da UNESP/CLP, em conjunto com o Projeto Expresso Poeta e Biblioteca da UNESP/CLP, e apoio da Coordenação Executiva do CLP e da Coordenação de Curso do CLP. O evento ocorreu entre os dias 4 à 9 de Maio de 2015, onde foram expostas poesias de autoria de discentes matriculados no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNESP/CLP.

As poesias dos alunos-escritores foram analisadas utilizando-se a metodologia de Comentário Literário, seguindo o Estudo Analítico do Poema de Antônio Cândido (1996); para uma análise mais aprofundada das motivações dos alunos-escritores

realizou-se, após o evento, uma entrevista semiestruturada a uma parcela da referida população, e seus conteúdos, submetidos à Análise de Conteúdo (Bardin, 1977).

O Estudo Analítico do Poema objetivou a busca por elementos, dentro da produção textual, que identificassem preferência por Temas e Estilos, além de elementos como Verso/Estrofe, Rima, Métrica, Fônica, Ritmo (Compasso e Linha de Paisagem), Metáforas (Elaboradas e Espontâneas), Aliteração, Sonoridade e funções Lógicas e Psicológicas. Ainda, considerou-se mesmo que não de forma completa, a Teoria Grammont, conforme apresentada por Cândido (1996). Os resultados do Estudo Analítico do Poema foram confrontados com Entrevistas Semiestruturadas de Alunos-Escritores. O questionário para as entrevistas semiestruturadas foi elaborado tomando como base o modelo de Inventário de Burnout de Maslach (Maslach Burnout Inventory - MBI) e o modelo de Inventário de Burnout de Copenhagen (Copenhagen Burnout Inventory - CBI), presentes em Fonte (2011), adaptados à comunidade alvo de estudo e aos objetivos do trabalho, abordando os perfis sócio-demográficos dos entrevistados, suas relações com o campus, curso e interpessoais, além da relação com atividades artísticas. As respostas das entrevistas foram submetidas à Análise de Conteúdo.

Resultados e Discussão

Estudo Analítico do Poema: Foram analisadas 12 poesias de seis autores (quatro homens e duas mulheres), tendo, cada autor entre uma e três poesias analisadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de poesias analisadas por aluno-escritor

Pseudônimo	Número de Poesias
Aunor Atônimo	2
Dani-se	1
HCA	1
Luís Cala-Boca! Natálio	3
Cabaço	2
Cfabri	3
TOTAL	12

Nesta etapa do trabalho, realizou-se apenas uma análise superficial e parcial que deverá ser aprofundada com auxílio de profissional da área de Letras para as próximas etapas do presente trabalho. A análise feita, com base em conceitos apresentados em Cândido (1996), encontra-se ao longo do trabalho. Os temas preferidos pelos autores foram: Romance (3 poesias), Reflexão (3 poesias), Rotina (3 poesias), Cotidiano (2 poesias) e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

uma poesia com tema abstrato. Das doze poesias, nove continham título e quatro foram enviadas sem título. Dentre os assuntos tratados os principais foram: Desabafo (3 poesias), Rotina e Vida (4 poesias) e Experiência e Autoconhecimento (2 poesias). O estresse crônico, ou desgaste emocional, relacionados à área de trabalho das Habilitações de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro, foram identificadas em poesias como "O velho e a esperança" de HCA

"já velho
um barco não lhe pertence
construído por si
ou por outro alguém
os mais novos não o conhecem
mas vivem sua história
de uma vida independente
que lhe retribuiu dependência
Há esperança para o passado?"

O autor descreve o conflito de um pescador artesanal com a vida moderna, situação constantemente presenciada pelos estudantes do curso em seus trabalhos e disciplinas. O trato de situações cotidianas em conflito com a vida moderna, principalmente contendo reflexões sobre o cotidiano, também estão presentes em "Frenezi Generalizado", texto de Luís Cala-Boca! Natálio

"Corre Cotia
Maria, Luzia,
Tancredo, Alfredo,
Na roça, no morro,
Escorro e soffro
Faço esboço
Calor no pescoço
O peso do medo
A hora do acerto
Travessa andada
Inchada fincada
Se mata, engasga
Entocha, acaba
Se vira, atina
Faça rotina
(...)

Não para! Agora!
Tem que viver
E tem que fazer
E tem que amar
E tem que ficar
E tem que sair
E tem que partir

Fugir, ganhar, tentar, sorrir (...)"

Também na poesia "Mania" do autor Cabaço

"Acorda, levanta, rotina.
Limpa, cozinha, dia-a-dia.

Ama pela metade, não gosta por inteiro,
Se diverte aos poucos, prende os pés no chão.
Convive por obrigação, sem constatação, sem
motivação,

Desmotiva, desanima, não segue a rima,
Não solta a rima, não lê a poesia, não vê a vida.
Não percebe a música, não segue o ritmo, se
prende num estilo.

Anda sem ver, sem perceber, corre sem correr.

Vive sem viver."

O tema amoroso foi abordado por mais de um autor e de maneiras diferentes, inclusive em tom ressentido e sombrio, como utilizado por Aunor Atônimo, apresentando grande estresse emocional,

"Vai-se
Rala-te

Me chame e me chore
É ferro, lava e cobre!
E sozinha cubra-te

Que vá pro escambau
Latindo e tossindo meu nome
Devorada pela tua fome
Que eu te encontre no umbral
Porquê
Apesar e apesar
Da tua boca me causar rugas
Ainda engulo tuas pulgas
E vago por vagar
Como num trem, num vagão
Como num bar brasileiro, que
Sempre cheio, ao meio
Do teu coração..."

De modo geral, a maioria dos temas e assuntos das poesias conferem com alguns traços de estresse que podem preceder o desenvolvimento do *burnout* citado por Maslach e Jackson (1981) e também justificariam um comportamento de *coping*, necessitando de maiores aprofundamentos.

Quanto à estrutura das poesias, apenas um dos autores apresentou preocupação considerável com o aspecto visual da poesia, os demais primaram por uma maior liberdade de escrita. O mesmo foi percebido quando analisados os moldes de Versos, Estrofes e Métrica. Um aspecto bem presente na maioria dos autores e poesias (4 autores) foi a questão da fonética, principalmente Aliteração e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

repetição de vogais. Outro aspecto considerado foi o conceito de Ritmo, quatro dos seis autores aplicaram de alguma forma o ritmo em forma de Compasso, principalmente tentando estabelecer um padrão textual, associado à fonética, a fim de retratar repetição no tema relacionado à Rotina. Não foi identificado se este recurso foi intencional, porém esteve presente. Apenas um autor utilizou-se da técnica Linha de Paisagem em um texto (Luís Calaboca! Natálio, em Saudação ao Mar, construindo versos de tamanhos diferentes, resultou em um efeito ondulado ao longo do corpo da poesia). Todos os autores utilizaram de figuras de linguagem Metafóricas, Elaboradas ou Espontâneas. As funções Lógicas ou Psicológicas desenvolvidas dentro dos textos também foram utilizadas.

A Teoria Grammont que diz que "a poesia, sem ser música, é (...) em certa medida uma música; as vogais são uma espécie de nota", deste modo ligando os sons a sentidos, foi encontrada em quatro poesias (três de um mesmo autor), provavelmente aplicada de forma inconsciente. Um autor não adotou a forma de Estrofe em sua poesia, os demais utilizaram-se de divisão estrofes, porém de forma pouco padronizada. A quantidade de Estrofe em uma mesma poesia variou de 1 e 5 estrofes, não sendo, esta estruturação, uma preocupação dos alunos-escretores. O tamanho das poesias também variaram bastante.

Entrevistas Semiestruturadas: Sociodemográfico:

Foram entrevistados quatro discentes do curso de bacharelado em Ciências Biológicas do CLP (1 homem, 3 mulheres), com idades entre 20 e 24 anos. Dos entrevistados, dois ingressaram na UNESP em 2011, um em 2010 e um em 2013. Três dos entrevistados são naturais de São Paulo/SP e um de Guaratinguetá/SP, e todos residem, atualmente, em São Vicente/SP.

Atividades: Os entrevistados responderam desprender entre 30 e 40 horas semanais em sala de aula. Dois entrevistados responderam desprender menos de 5 horas semanais com a elaboração de trabalhos, um afirmou gastar entre 5 e 10 horas semanais e um por volta de 20 horas. Um dos entrevistados afirmou desprender 5 horas semanais estudando para as disciplinas ou assuntos de seu interesse, enquanto os outros três responderam desprender por volta de 10 horas semanais. Somando todas as horas desprendidas com Aulas, Trabalhos e Estudo, os entrevistados desprendem em média 54,63 horas semanais com atividades relacionadas ao seu curso, sendo o

menor valor 37 horas semanais e o maior 70 horas semanais.

Todos os entrevistados afirmaram desempenhar atividades de cunho acadêmico (todos realizam Pesquisa e dois Extensão universitária). Três afirmaram realizar entre 5 e 8 horas/semana de atividades Acadêmicas, enquanto que um entrevistado afirmou passar cerca de 20 horas/semana em sua pesquisa.

Três dos entrevistados afirmaram participarem ou terem participado de Órgãos Discentes durante seu curso, os principais órgãos discentes citados foram: Centro Acadêmico, Associação Atlética, Cursinho Comunitário, Comissão Organizadora da Semana da Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro e Coletivo de estudos políticos. Dois alunos afirmaram terem pertencido a quatro órgãos discentes distintos, um desprendendo cerca de 7 horas/semana nestas atividades e outro 19 horas/semana.

Além da produção artística literária, três entrevistados afirmaram desenhar, dois expressarem-se através da música e um citou a culinária como uma atividade prazerosa e constante com finalidade "terapêutica". Três dos entrevistados afirmaram conseguir desprender apenas uma hora/semana com estas atividades, enquanto que uma entrevistada afirmou realizar estas atividades entre 7 e 8 horas/semana. Um dos entrevistados afirmou, ainda, desprender 20 horas/semana com a atividade Culinária com finalidade de complementar a verba de sua bolsa de Extensão para manter-se na universidade.

Na Figura 1 temos identificadas as horas/semana desprendidas pelos quatro entrevistados em suas diversas atividades abordadas pela entrevista.

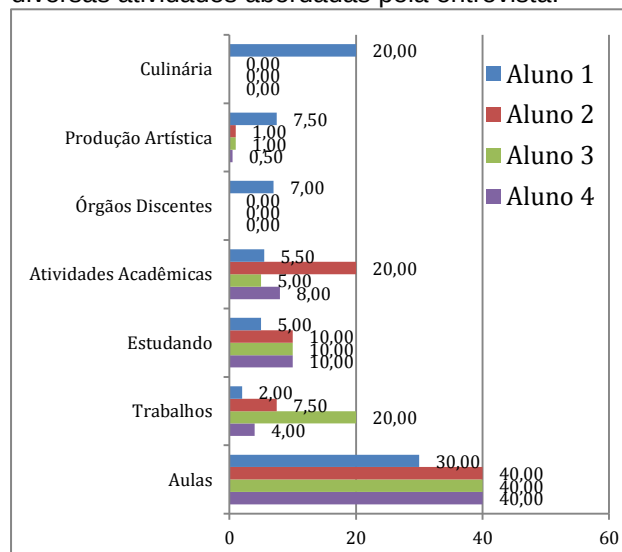


Figura 1 – Horas/Semana desprendidas pelos alunos em suas atividades.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



As cargas horárias descritas pelos aluno-escritores, conferem com os aspectos de sobrecarga de trabalho, falta de controle (sobre suas rotinas) e sentimento de recompensa insuficiente (busca por atividades diversas, apesar de já desprenderem muitas horas/semana em atividades obrigatórias).

Dentre os motivos que levaram os entrevistados a realizarem suas produções literárias, foram mencionados o tédio (1 citação), alegria (2 citações) e fatores relacionados à "Valvula de Escape" (15 citações, envolvendo "Descansar", "Espaírecer", "Rotina Pesada", "Externalização", "Desabafar", "Muleta", "Distração", "Tristeza" e "Momentos Ruins"), este último coerente aos componentes do estresse citados por Maslach e Jackson (1981) e também ao *coping*. Ainda, nas respostas dos entrevistados, foram relatados sentimentos como Desespero, Taquicardia, Nervosismo, Epifania e Euforia, prévios à escrita; e Alívio, Paz, Satisfação e Autoconhecimento, posteriores à escrita. Os temas mais citados como inspiração à escrita, foram Romance (5 citações), Vida/Cotidiano (4 citações), Existencialismo, Política e Ódio (1 citação, cada).

Os entrevistados afirmaram, também, conter uma alta variedade de Hobbies (Música, Leitura, Cozinhar, Séries, Filmes, Games, Praia) e Esportes (Ciclismo, Corrida, Basquete, Handbol, Voleibol, Natação, Tênis de Mesa, Karatê, Surf e Stand-up) praticados pelos entrevistados, coerente às conclusões de Glasberg et al. (2007) como amenizadores de estresse e prevenção de *burnout*.

Apesar da religiosidade ser um dos comportamentos de *coping* citados pelo modelo de Lazarus e Folkman (1984) e, também, ser considerado por estudos de *burnout* como um dos fatores amenizadores desta síndrome, todos os entrevistados afirmaram não ter religião.

Os temas das poesias, tanto os citados pelos entrevistados quanto os identificados no estudo analítico do poema, conferem tanto com prováveis fontes de estresse da teoria de Maslach e Jackson (1981) quanto com uma possível forma de *coping* focado no problema, proposto por Lazarus e Folkman (1984).

Conclusões

Apesar do baixo número de aluno-escritores entrevistados, até o momento, através de entrevista semiestruturada, foi possível identificar uma carga horária desproporcional despendida com Aulas, Pesquisa e Extensão (considerados o "tripé" da universidade pública). A quantidade de horas/semana despendidas com Aula foi muito superior às despendidas com as demais atividades exercidas pelos alunos-escritores. A adequação do

questionário, considerando aspectos do *coping*, e aumento da amostragem de alunos-escritores entrevistados são necessárias para o prosseguimento do presente trabalho, assim como a Análise mais aprofundada do Estudo Analítico do Poema, associado a uma análise psicológica, que provavelmente mostrarão outros fatores envolvidos consciente ou inconscientemente na necessidade de produção artísticas por parte de alunos universitários bem como poderá delinear novos projetos que, com o apoio da PROEX poderão subsidiar espaços de reflexão tendo em vista a melhoria da qualidade dos alunos de graduação nos *campi* da UNESP.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Acadêmico Içara, e seus coordenadores, pela realização e organização da I Exposição Literária do CLP, ao Expresso Poeta pela idealização da Exposição, à Biblioteca do CLP pela colaboração na Exposição, à Coordenação Executiva do CLP e à Coordenação de Curso do CLP pelo apoio na realização da Exposição e aos alunos-escritores pelo envio das poesias para a Exposição Literária, pela autorização de utilização deste material para o presente trabalho e ao tempo e atenção despendidos ao responder à entrevista semiestruturada.

AFONSO, C. M. Transformação ambiental e paisagística na Baixada Santista, SP. **Paisagem Ambiente: ensaios**, n.20, 85-130, 2005.

ALMONDES, K. M.; ARAÚJO, J. F. Padrão de ciclo sono-vigília e sua relação com a ansiedade em estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, v.8(1), 37-43, 2003.

ANTONIAZZI, A. S.; DELL'AGLIO, D. D.; BANDEIRA, D. R. O conceito de coping: uma visão teórica. **Estudos de Psicologia**, v. 3(2), 273-294, 1998.

BANDEIRA, M. et al. Comportamento assertivo e sua relação com ansiedade, locus de controle e auto-estima em estudantes universitários. **Estudos de Psicologia**, v. 22(2), 111-121, 2005.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIZZO, N. **Ciências biológicas**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares nacionais do ensino médio. Brasília, DF: MEC, 2004: Disponível em:

<http://www.educacao.gov.br/seb/arquivos/pdf/07/Biologia.pdf>.

CANDIDO, A. **O estudo analítico do poema – 3ª Ed.**. São Paulo: FFLCH da USP, 1996.

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory – Inventory Student Survey (MSI-SS) em estudantes universitários brasileiros. **Psico-USF**, v.11, n.2, 167-173, 2006.

FONTE, C. M. S. **Adaptação e validação para o Português do Questionário de Copenhagen Burnout Inventory (CBI)**. Coimbra: Universidade de Coimbra - Dissertação de Mestrado, 2011.

GLASBERG, J. et al. Prevalence of the burnout syndrome among Brazilian medical oncologist. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v.53(1), 85-9, 2007.

GRELLE, C. E. V. et al. Uma década de biologia da conservação no Brasil. **Oecol. Bras.**, v.13(3), 420-433, 2009.

LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. **Stress, appraisal, and coping**. New York: Springer. 1984.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MASLACH, C. Entendo o burnout (Understanding burnout). **Ciência e Trabalho**, v.11, n.32, 37-43, 2009.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behaviour**, v.2, 99-113, 1981.

MASLACH, C. et al. Job burnout. In: S. T. Fiske, D. L. Schacter, C. Zahn-Waxler (Eds.), **Annual Review of Psychology**, v. 52, 397-422, 2001.

RAMOS, S. I. V.; CARVALHO, A. J. R. Nível de stress e estratégias de coping dos estudantes do 1º ano do ensino universitário de Coimbra. **Psicologia.com.pt**, 2008. Disponível em:

<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0368.pdf>. Acesso em 8 de agosto de 2015.

RICARDO, Y. R.; PANEQUE, F. R. R. Towards a two-dimensional study of burnout syndrome in college students. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19(12), 4767-4775, 2014.

UNESP. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". **Manual Acadêmico: Ciências Biológicas – Bacharelado e**

Licenciatura. São Vicente: Campus do Litoral Paulista, 2014. Disponível em:

<http://clp.unesp.br/Home/Graduacao7/manual-academico-2014-v1.1.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

UNESP. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

UNESP: Reitoria – Portal da Universidade. São Paulo, 2015.

Disponível em: <http://www.unesp.br/portal#!/apresentacao/perfil/>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento Sistêmico – O novo paradigma da ciência**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

VUNESP. **Estatística – Relação candidato/vaga – Vestibular da UNESP – 2015**. 2015. Disponível em:

http://vestibular.unesp.br/pdf/2015/VNSP1406_candvaga_unesp2015.pdf. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

VUNESP. **UNESP – Guia de Profissões – Ciências Biológicas, 2011**.

Disponível em: <http://www.vunesp.com.br/guia2011/biologicas.html>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROPRIEDADE DA UNIVERSIDADE PAULISTA

Anexo 1

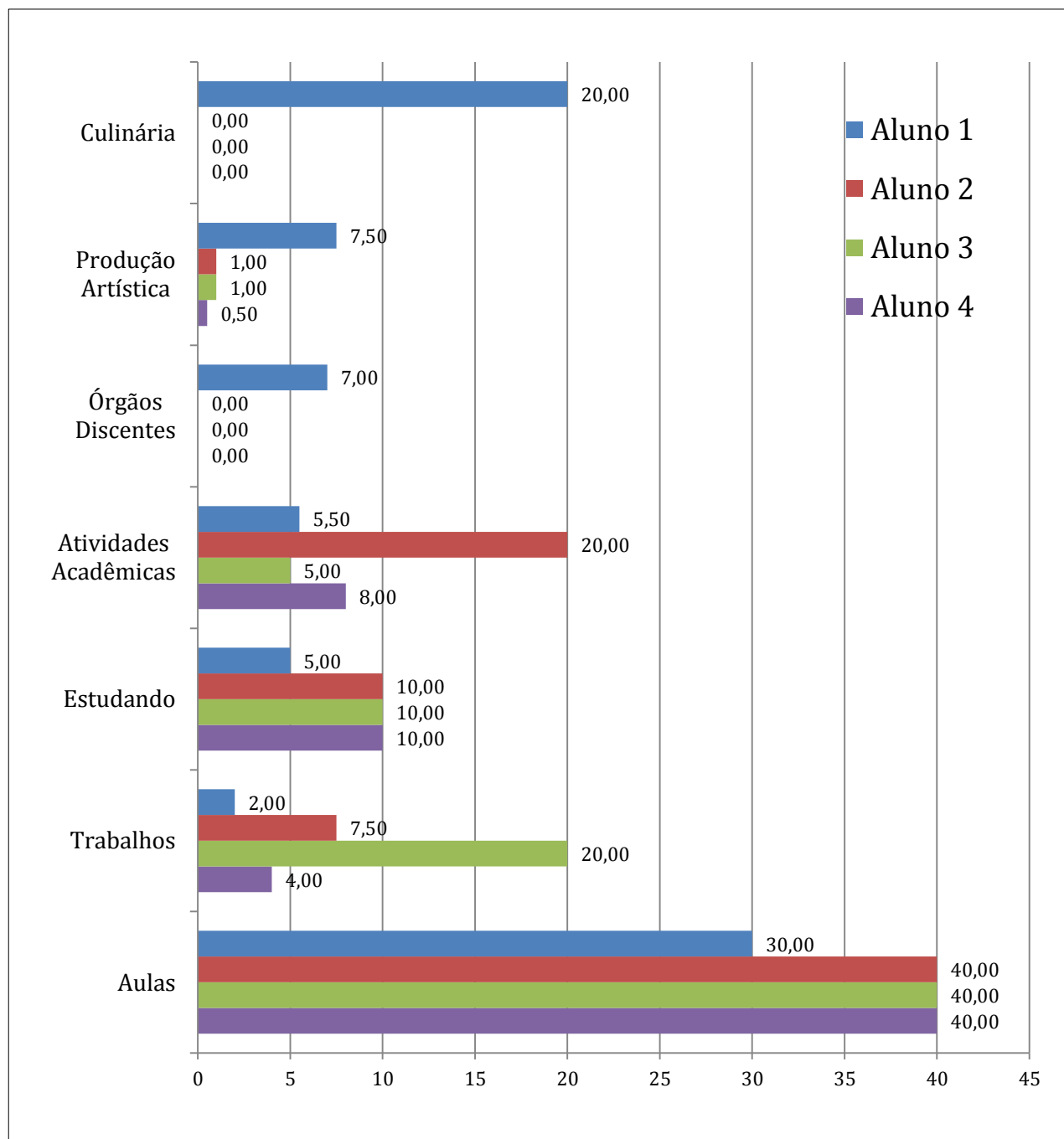


Figura 1 – Horas/Semana despendidas pelos alunos em suas atividades.